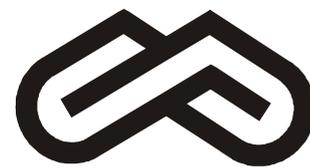


CADERNO

205



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE DENTRO – MG
EDITAL 1/2015**

Supervisor Pedagógico

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

O Estatuto da Criança e do Adolescente postula, no Art. 16, o direito à liberdade. São aspectos compreendidos, **EXCETO**

- A) crença e culto religioso.
- B) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, sem restrições legais.
- C) brincar, praticar esportes e divertir-se.
- D) participar da vida política, na forma da lei.

QUESTÃO 02

O Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente assegura à criança e ao adolescente o direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, **EXCETO**

- A) direito de ser respeitado por seus educadores.
- B) igualdade de condições para o acesso à escola.
- C) direito de organização e participação em entidades estudantis.
- D) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

QUESTÃO 03

O que a proposta de organização do Sistema Nacional de Educação enfrenta é, fundamentalmente, o desafio da desarticulação para o fortalecimento do sistema nacional de educação em regime de colaboração. Nessa abordagem, é **INCORRETO** afirmar que há

- A) desarticulação institucional dos sistemas de ensino entre si, diante do impacto na estrutura do financiamento.
- B) conquista da qualidade social das aprendizagens, mediante conquista de uma articulação orgânica.
- C) compreensão das características do sistema pela intencionalidade humana; unidade e variedade dos múltiplos elementos que se articulam; e coerência interna articulada com a externa.
- D) fragmentação das políticas públicas em todas as escolas brasileiras.

QUESTÃO 04

A perspectiva fundamental da Didática assume a multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem e coloca a articulação das três dimensões, **EXCETO**:

- A) Técnica.
- B) Humana.
- C) Prática.
- D) Política.

QUESTÃO 05

A compreensão do educador conduz a algumas consequências. Analise as afirmativas abaixo.

- I - A ação pedagógica não poderá ser entendida e praticada como se fosse uma ação neutra.
- II - O educador não poderá exercer as suas atividades isento de explícitas opções teóricas.
- III - A prática educacional não poderá ser uma prática burocrática, mas sim ser uma ação comprometida ideológica e efetivamente.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) I e III, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, II, III.

QUESTÃO 06

Para Ferreira (2006), o objeto específico da Supervisão Escolar, em nível de escola, é o processo de ensino-aprendizagem. A abrangência desse processo inclui, **EXCETO**

- A) proposta de trabalho que considere as aspirações e as necessidades dos professores.
- B) currículo, programas, planejamento e avaliação.
- C) métodos de ensino, recuperação e procedimentos de coordenação integrada.
- D) orientação, nucleada no estudo, nas trocas, no significado da práxis.

QUESTÃO 07

A gestão democrática implica, fundamentalmente, a participação da comunidade. Sobre essa questão, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A gestão democrática da escola pública implica a participação da comunidade no seu processo decisório.
- B) A participação da comunidade na escola é um caminho que se faz ao caminhar.
- C) A gestão autoritária aceita a participação da comunidade nas decisões da escola.
- D) O primeiro passo na direção da democratização da escola deve consistir na busca de um conhecimento crítico da realidade.

QUESTÃO 08

A formação do supervisor atribui-lhe a competência legal de atuar como um elemento de articulação dinâmica do projeto-técnico-pedagógico da escola. Analise as proposições e marque a que **NÃO** tem coerência com as funções do supervisor.

- A) Assessorar a Direção Pedagógica quanto à metodologia do ensino e prestar assistência didática aos docentes.
- B) Formar profissionais capazes de aplicar as teorias tecnicistas.
- C) Conscientizar os docentes no sentido de que revejam sua postura e atualizem-se para melhor exercerem sua função de agentes de transformação no seu trabalho.
- D) Desenvolver trabalhos que estejam voltados às questões sociopolíticas, tendo em vista a realidade apresentada na comunidade.

QUESTÃO 09

A supervisão, nas diversas modalidades de atuação, além de identificar as dificuldades, auxilia os professores a vencê-las através de sugestões e procedimentos adequados. Para a atuação da supervisão escolar, é preciso enfatizar os seguintes princípios, **EXCETO**:

- A) Deve ser cooperativa.
- B) Deve ser derivada de uma situação real, e não imposta.
- C) Deve ser esporádica.
- D) Deve ser democrática.

QUESTÃO 10

O Projeto Político-Pedagógico é um dos elementos mais importantes para a gestão democrática da escola. Deve, **EXCETO**

- A) trabalhar a diversidade, já que as escolas têm autonomia integral em relação ao sistema educacional.
- B) articular os aspectos administrativos aos pedagógicos e aos objetivos da escola.
- C) garantir a unidade teórica e metodológica no trabalho didático e pedagógico.
- D) assegurar a unidade na organização escolar e a coerência entre o planejado e a execução nas práticas escolares.

QUESTÃO 11

A elaboração do projeto político-pedagógico é um processo de concretização da democracia e da autonomia da escola. Uma ação intencional com um compromisso coletivo, que revela a realidade, busca a superação do presente e assinala as possibilidades para o futuro. Dessa forma, o projeto político-pedagógico se constitui como:

- A) Execução de estrutura organizacional tendo na base a administração interna da escola.
- B) Mecanismo legitimador das ações normativas da equipe gestora.
- C) Agrupamento de múltiplas teorias pedagógicas produzidas na atualidade.
- D) Definição de princípios e diretrizes que projetam o vir a ser da escola.

QUESTÃO 12

A formação integral é o fim principal do ensino, com objetivo de desenvolver todas as capacidades das pessoas, daí muitos pressupostos da avaliação mudam. (PARO, 1998). Marque a alternativa que **NÃO** é coerente com o ponto de vista do autor.

- A) Levar em consideração os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que promovam as capacidades motoras, de equilíbrio e de autonomia pessoal, de relação interpessoal e de inserção social.
 - B) Implica uma mudança radical na maneira de conceber a avaliação; busca oferecer a cada um dos alunos a oportunidade de desenvolver todas as suas capacidades.
 - C) O objetivo do ensino centra-se nas possibilidades pessoais de cada aluno.
 - D) Os conteúdos da aprendizagem a serem avaliados serão basicamente os associados às necessidades do caminho para a universidade.
-

QUESTÃO 13

A partir do processo de democratização do nosso país, na década de 80, iniciou-se um debate nacional a respeito das habilitações oferecidas pelo Curso de Pedagogia, assim como da atuação da Supervisão Escolar nos diferentes espaços educacionais. Na atualidade, propõe uma supervisão de ensino a serviço da garantia de uma educação escolar de qualidade como direito de todos. Dessa forma, o novo perfil do Supervisor Escolar deve ser:

- A) intelectual competente, conhecedor das leis educacionais e das técnicas de ensino-aprendizagem, ciente da importância da tecnologia educacional, exercendo suas atividades de forma abstrata, a partir dos conceitos teóricos.
 - B) intelectual possuidor de uma visão histórico-social, sendo capaz de formular pensamentos gerais e abstratos, a partir dos problemas concretos e reais, exercendo uma prática pedagógica cooperativa, dialógica e crítico-reflexiva.
 - C) pedagogo generalista, capaz de projetar planos estratégicos embasados nas propostas idealizadas pela direção da instituição educativa, visando ao aprimoramento funcional dos docentes que nela atuam.
 - D) profissional conhecedor das novas teorias de aprendizagem, das técnicas de elaboração de currículo, capacitado para exercer a supervisão do estabelecimento, dispensando as propostas do corpo docente.
-

QUESTÃO 14

A avaliação da aprendizagem, a despeito de sua presença necessária e histórica no processo educativo, tem sido razão de muita discussão no sistema escolar. O ato de avaliar

- A) implica romper com a indiferença ao se conferir um valor determinado. É um processo que contém uma dimensão técnica e uma dimensão político-ética próprias ao processo educativo.
 - B) conduz à atribuição de valores quantitativos, porque estes expressam, de forma objetiva, os resultados imediatos dos conteúdos assimilados e transmitidos pelos docentes durante o ano letivo.
 - C) é uma prática permanente na educação escolar, e o seu foco deve ser a assimilação, pelos alunos dos conteúdos trabalhados pelo professor.
 - D) demonstra os acertos docentes, na busca da perfeição humana como condição essencial do processo escolar em suas diferentes etapas, modalidades e seriação.
-

QUESTÃO 15

A edificação de uma escola que se aspire competente e que assuma o compromisso político com a ação transformadora da vida social pode ser entendida no âmbito de um ponto de vista inclusiva de educação escolar. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que o objetivo da escola inclusiva é:

- A) Incluir os seus alunos no mercado de trabalho.
 - B) Inserir todos os excluídos, garantindo qualidade na educação, considerando as diferenças e valorizando a diversidade.
 - C) Contribuir para produzir indivíduos com capacidade de abstração, polivalentes, tecnicamente competentes.
 - D) Contribuir para produzir indivíduos criativos, flexíveis, capazes de identificar e resolver problemas e imprevistos.
-

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O PODER DA ALEGRIA

1 As tardes de sábado eram ansiosamente esperadas pela pequena Meiry Ito. De vestidinho rosa, ela e as irmãs, Marilda, Márcia, Miltes, Miriam, Marta e Marly, de mãos dadas com o caçula, Milton, seguiam os passos rápidos do pai rumo ao galpão onde eram projetados filmes para os plantadores de chá e comerciantes de Registro, cidadezinha do interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape. Feliz, acomodava-se na
5 palha macia destinada às crianças enquanto a mãe distribuía para os filhos os motis, bolinhos de arroz, retirados com cuidado da *furoshiki*, a trouxa multicolorida de pano usada pelos descendentes de japoneses da região. Era um instante de sublime contentamento. “Não tínhamos nada, nada, nada, mas a alegria daquele momento é inesquecível”, lembra ela, que completou 84 anos em fevereiro. Naquele cinema improvisado, a fita de celuloide do filme rompia-se constantemente e só era possível sentar onde as goteiras do teto não pingavam. Mas
10 Meiry experimentava ali uma plenitude: estarem todos juntos na expectativa do filme, comer as delícias preparadas pela mãe e ser invadida pelo sabor do que era especial e único durante toda a semana proporcionavam um prazer indizível para ela. Até hoje, ao lembrar dessa cena, seus olhos brilham e seu rosto se abre num largo sorriso. Por alguns momentos, ela tem novamente 8 anos de idade.

15 Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância? Temos uma predisposição natural para sermos alegres nesse período. Nossas lembranças de momentos felizes são tão abundantes e plenas, nos primeiros anos de vida, que é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar... Com a idade, porém, os bons momentos costumam escassear. E são cada vez mais intercalados por emoções como tristeza, desencanto, amargura. Mas o que será que temos de tão precioso quando crianças que perdemos durante a vida?

20 A primeira resposta: vitalidade. “O contrário da alegria não é a tristeza. É a falta de energia vital”, afirma categoricamente o pensador e professor gaúcho Mário Sérgio Cortela em suas palestras. É muito importante destacar essa diferença. Quando se está pleno de vigor e disposição, é impossível ficar triste e deprimido por muito tempo. Pode ser até que sejamos atingidos pela melancolia, mas a recuperação é rápida. Porque a alegria está ligada ao prazer de estar vivo. Vida e alegria podem ser interpretadas como sinônimos. Portanto,
25 o contentamento tem uma base biológica, vital, e está muito ligado ao corpo. Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação e à falta de exercícios, que ativam a energia vital. Então, para reviver a alegria de uma criança, é preciso recobrar o potencial energético que temos na infância, pelo menos em parte (caminhadas, exercícios físicos [...] são muito bons para começar).

Ainda dentro do campo da biologia, temos de entender que os estados emocionais positivos, como a
30 alegria, a gratidão e a compaixão, criam um padrão neuronal positivo. Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria. Isso porque o cérebro, com a repetição dos mesmos estados emocionais, formará um padrão, uma reação que se repetirá até formar uma característica da personalidade. “As características emocionais têm um efeito condicionante na forma como as pessoas olham as experiências cotidianas e reagem a elas. Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem
35 mais chances de encarar situações com um senso de temor, enquanto alguém predisposto à confiança encarará a mesma situação com mais equilíbrio e segurança”, escreveu o monge tibetano Mingyur Rinpoche em *A Alegria de Viver* (Elsevier), um livro precioso que pode ser baixado gratuitamente.

40 Ele tem razão. Conheci Mingyur de perto (ele jantou em casa...), e sua alegria é realmente contagiante: ri com uma cascata de *hahas* cristalinos, assim como subitamente fica sério e atento se o assunto exige. Enfim, uma pessoa alegre não é necessariamente um bobo alegre, como alguns podem supor, mas alguém capaz de entrar em contato com suas emoções e expressá-las com gentileza e intensidade. [...]

(ALVES, Liane. O poder da alegria. *Revista Vida Simples*. p. 44, maio de 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Através do primeiro parágrafo do texto, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) A alegria pode ser encontrada naquilo que há de mais simples na vida.
 - B) As crianças encontram alegria na simplicidade.
 - C) As sensações advindas das boas experiências vividas na infância perduram por toda a vida.
 - D) É impossível ter alegria quando se vive em condições de extrema pobreza.
-

QUESTÃO 17

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Com essa pergunta a autora que afirmar que:

- A) Momentos alegres vividos na infância ficam na memória tanto quanto os tristes.
 - B) Momentos tristes vividos na infância são aqueles que mais permanecem na memória.
 - C) Na infância, vivem-se momentos de muita alegria e também de muita tristeza.
 - D) Todos se lembram de momentos alegres vividos na infância.
-

QUESTÃO 18

De acordo com a autora, a alegria é um sentimento vivenciado com mais frequência na

- A) infância.
 - B) fase adulta.
 - C) velhice.
 - D) adolescência.
-

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- A) A alegria é o contrário da tristeza.
 - B) Não se fica triste ou deprimido quando se tem vitalidade.
 - C) A vitalidade é a responsável pela alegria.
 - D) A alegria não se relaciona ao funcionamento do organismo.
-

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, pode-se afirmar que a manutenção da vitalidade está relacionada a(à), **EXCETO**

- A) atividades físicas.
 - B) negação da tristeza.
 - C) alimentação saudável.
 - D) cuidados com o corpo.
-

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa **CORRETA** tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- A) Pessoas confiantes não experimentam sentimentos negativos como o medo e a tristeza.
 - B) O medo é um sentimento que garante a segurança, já que impede que as pessoas corram riscos desnecessários.
 - C) As características emocionais interferem na maneira como se enfrentam os fatos da vida cotidiana.
 - D) Não há garantias de que padrões emocionais positivos interferem na forma como as pessoas enfrentam os problemas do dia a dia.
-

QUESTÃO 22

“Quem de nós não tem na memória momentos de infinita alegria na infância?” (Linha 14)

Tendo em vista esse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “temos” poderia ser usada, com igual correção, em substituição à forma “tem”.
 - B) No trecho citado no enunciado, a forma verbal “tem” poderia assumir, com igual correção, as formas “têm” ou “temos”.
 - C) No trecho citado no enunciado, a presença do pronome interrogativo “quem” torna obrigatório o uso da forma “temos”.
 - D) Se no lugar do pronome “quem” fosse usado o pronome “quais”, a forma verbal “tem” passaria a ser “têm”, atendendo à correta concordância verbal.
-

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase **NÃO** pode ser justificado pela regra geral (“a” preposição + “a/as” artigo feminino).

- A) “Alguns estados de depressão estão relacionados à má alimentação [...]” (Linhas 25-26)
- B) “Alguém predisposto ao medo ou à depressão, por exemplo, tem mais chances de encarar situações com senso de temor [...]” (Linhas 34-36)
- C) “[...] cidadezinha no interior de São Paulo às margens do Rio Ribeira de Iguape.” (Linha 4)
- D) “Feliz, acomodava-se na palha macia destinada às crianças [...]” (Linhas 4-5)

QUESTÃO 24

“[...] é fácil identificar numerosas imagens que a traduzem: mergulhar na onda para pegar jacaré, pular corda, balançar, brincar de pique, viajar...” (Linhas 16-17)

Nesse trecho, a autora usa os dois pontos para introduzir um(a)

- A) vocativo.
- B) aposto.
- C) fala.
- D) objeto direto.

QUESTÃO 25

“Em outras palavras, quanto mais alegre você for, mais fácil será sentir alegria.” (Linhas 31-32)

A locução conjuntiva presente nesse trecho introduz nele uma ideia de:

- A) Concessão.
- B) Comparação.
- C) Proporção.
- D) Finalidade.

